

-----**ACTA NÚMERO 35/2008**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DOIS DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E OITO.--**

-----Aos dois dias do mês de Outubro do ano dois mil e oito, nesta Cidade do Funchal, a bordo do veleiro russo “MIR”, atracado no Porto do Funchal, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores: Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira, Dra. Maria Isabel Ferreira Coelho de Sena Lino, Dr. Quinídio Major Pinto Correia e Eng. Dário Leão dos Ramos. Presente como Secretário o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciou-se este período com a intervenção da Sra. Vereadora do PS, Isabel Sena Lino, que

começou por manifestar satisfação pela realização da reunião camarária a bordo do Veleiro “MIR”, considerando que a ideia deverá manter-se numa forma descentralizadora, permitindo assim que as reuniões semanais possam ser feitas noutros locais, e fora do edifício.-----

-----Continuando na sua intervenção, pediu que fosse mandado verificar a medição do ruído proveniente do Hotel Monumental Lido. Disse, ter conhecimento, que no ano de dois mil e sete essa operação foi efectuada pela Câmara, sendo atingidos níveis abaixo do limite máximo estabelecido na lei.-----

---Ficou incumbida a Sra. Vereadora Rubina Leal de mandar verificar, através dos serviços de Fiscalização Municipal, sendo efectuadas novas medições, se necessário for. -----

----- - Intervieram de seguida os Sr^{os} Vereadores do PS, Miguel Freitas e Quinídio Correia, dizendo que se associavam às declarações da Sra. Vereadora Isabel Sena Lino, quanto à realização das reuniões fora do edifício da Câmara.-----

----- - Intervindo, o Sr. Vereador da CDU, Dírio Ramos, colocou algumas questões, tais como: ponto da situação do PDM; questão da Praia Formosa e problema da Ribeira dos Socorridos, nomeadamente o relatório sobre a mesma. -----

----- - No que concerne à questão da Praia Formosa, o Sr. Presidente prestou o seguinte esclarecimento: “O terreno em causa tem 100.000 m², metade pertencente à família Welsh e a outra metade pertencente à Shell. Foram desactivados os depósitos de

combustível e realizado um Plano de Pormenor pelo Sr. Arqt. Manuel Salgado, que salvaguarda áreas públicas complementadas com infra-estruturas privadas, unidade hoteleira e fundamentalmente habitação. A área cedida à Câmara é de aproximadamente 40.000 m2. No âmbito do Plano, a autarquia assegura as infra-estruturas para a parte pública e terá de ser assinado um contrato de urbanização entre a Câmara e os privados para coordenar as intervenções privadas com as públicas.”-----

----- - O Sr. Vereador do PSD, João Rodrigues, no que respeita ao PDM, informou que a Câmara aguarda a nomeação da comissão de acompanhamento, o que irá acontecer brevemente. Disse que tem sido desenvolvido muito trabalho e está feito o diagnóstico necessário. Disse também estar eminente a saída de legislação urbanística regional que abrangerá esta questão.-----

----- - Quanto à Ribeira dos Socorridos, o Sr. Vereador Costa Neves, do PSD, afirmou que na próxima semana entregaria cópia do relatório relativa à mesma. -----

----- - Usando da palavra, o Sr. Vereador do CDS/PP, Ricardo Vieira, começou por saudar a realização da reunião a bordo do veleiro russo, dizendo ser esta uma ideia muito positiva.-----

-----Em seguida, e em relação às comemorações dos “500 Anos”, referiu que tem existido coisas muito positivas, dando como exemplo a regata dos “Tall Ships”. Destacou, contudo, como aspecto negativo a Revista que está em cena intitulada “Já

Chegamos à Madeira”, por considerar de baixo nível cultural.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – PROPOSTA DA VERAÇÃO:-----

----- - **Protocolo de Transferência de Competências do Ministério da Educação para as Autarquias:** - Presente proposta de recomendação, submetida pelos Vereadores do PS, do seguinte teor:-----

---“1. O Governo da República, através do D.L. nº 144/2008 de 28 de Julho, legislou no sentido de “uma efectiva descentralização de competências para os municípios” e do “reforço e qualificação do poder local” em matéria de educação. 2. Este diploma resultou de um consenso negocial entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, na qual está representada a CMF, através do seu Presidente que é membro efectivo do Conselho Directivo. 3. O Exmo. Sr. Presidente da República entendeu, e bem, que a transferência do Ministério da Educação para as autarquias locais é “uma forma eficiente de combater o abandono e insucesso escolares” e que “os autarcas são aqueles que melhor conhecem os problemas e que maior capacidade têm de mobilização localmente”. 4. Na Região Autónoma da Madeira, por força da regionalização de competências em matéria de Educação, esta descentralização de competências dar-se-á através do Governo Regional. 5. Assim, e tendo em conta que tanto o Sr. Presidente da CMF como o Sr.

Secretário Regional da Educação já manifestaram publicamente a sua concordância com o processo de transferência de competências, é do interesse da população do Funchal que o mesmo se desenrole de forma rápida e eficaz. 6. Deste modo, propõe-se que a CMF aprove e remeta ao Governo Regional, na pessoa do Sr. Secretário Regional da Educação o seguinte:

Recomendação – Face ao exposto supra, a Câmara Municipal do Funchal recomenda que o Governo Regional siga o bom exemplo do Governo da República e ponha em prática na Região um protocolo idêntico ao agora assinado por diversas autarquias do país, de forma a que a CMF veja as suas competências na área da Educação reforçadas e que a população do concelho possa beneficiar de uma gestão da Educação mais próxima dos seus problemas e, logo, mais eficaz na sua resolução. O que se pede é tão só que o Governo Regional actue em prol do bem comum - a sua tarefa fundamental - e aplique o princípio da subsidiariedade que é a trave mestra da nossa autonomia regional”.-----

----- - Usando da palavra, o Sr. Presidente, referiu que a proposta apresentada parte de um pressuposto errado, que é o facto de não existir uma orientação unânime da Associação Nacional de Municípios Portugueses (A.N.M.P.), ficando ao critério de cada Câmara. Assim, referiu que, em trezentas e oito Câmaras, apenas noventa, e quase todas do Partido Socialista, assinaram. Concluiu dizendo que, as Autarquias deveriam ter a tutela total do 1º ciclo incluindo pessoal docente e não docente, mas que isso implicaria

uma lei-quadro sobre esta matéria.-----

-----Respondendo, a Sra. Vereadora Isabel Sena Lino, do PS, esclareceu que, quando fez a proposta tinha consciência da responsabilidade e acréscimos financeiros que a mesma acarreta. Embora todos já concordem com uma maior descentralização nesta área, em sua opinião, as Câmaras não deveriam intervir no aspecto pedagógico. A avaliação não deve ser para comparar com outras escolas, mas sim para que cada uma veja o que pode melhorar e onde pode fazê-lo.-----

----- - O Sr. Presidente, em função de tudo o que foi dito, disse concordar com a posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses, datada de nove de Setembro.-----

----- - O Sr. Vereador do CDS/PP, Ricardo Vieira, e sobre a mesma questão, fez a seguinte intervenção:-----

---“Acho que neste País falta fazer um estudo de descentralização de competências. A Educação é uma matéria essencial. Primeiro – O que poderá a própria escola decidir, ou seja, as suas competências próprias? Segundo – Qual o papel das Autarquias? É apenas ao nível das infra-estruturas físicas? Hoje o parque escolar é invejável, mas isso não chega para que o nível de ensino seja elevado, e por isso, aí entra a competência do Município ao nível total. Este processo é uma caminhada que tem de ser iniciada, mas com cuidado, devido à componente financeira. Concordo com o princípio de que as autarquias tenham mais competências no ensino. Esta proposta do PS, tem o mérito de abrir uma discussão

nesta matéria”.-----

----- - Intervindo, o Sr. Vereador Dírrio Ramos, da CDU, disse ser de opinião que o documento apresentado necessita ser corrigido, atendendo à posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses, de nove de Setembro, e também pelo facto de não haver um consenso entre todas as Autarquias. Por tudo isso abstinha-se.-----

--- - Assim, a Proposta de Recomendação em apreço, será reformulada pela Sra. Vereadora proponente.-----

---Nesta altura, o Sr. Presidente ausentou-se, passando a presidir os restantes trabalhos o Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira.-----

2 – URBANISMO:-----

-----**2.1 – Loteamento:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, a pedido de João José Figueira da Silva (procº 22072/08), aprovar a anulação do alvará de loteamento número sessenta e três/setenta e seis e cancelamento da respectiva garantia bancária, respeitante ao terreno localizado no Sítio das Casas Próximas, freguesia de Santo António.-----

-----**2.2 – Obras Particulares:** - Relativamente aos requerimentos/processos abaixo referidos, fundamentados nos pareceres e/ou informações que lhe estão anexos, a Câmara tomou as deliberações que para cada um se indica:-----

----- - Lurdes Rodrigues Câmara (procº 40815/08) – projecto de substituição de uma moradia unifamiliar situada à Rua Dr. António Sales Caldeira (Pilar), freguesia de São Martinho: -

Aprovado, com abstenção dos Vereadores do PS e CDS/PP.-----

----- - Dinarca Anica Franco de Freitas e outro (procº 42618/08) – projecto de ampliação de uma moradia unifamiliar situada no Caminho do Terço, número treze, freguesia de Santa Maria Maior: - Indeferido, devendo o promotor, caso pretenda, apresentar solução de aproveitamento sob a cobertura.-----

----- - Jorge Gonçalves (procº 24759/08) – projecto de arquitectura de seis moradias geminadas unifamiliares a levar a efeito no Caminho do Pasto, freguesia de São Gonçalo: - Aprovado nos termos do ponto A) da informação do Departamento de Urbanismo (refª LP-056-2008), com abstenção do Vereador da CDU.-----

----- - Maria Rosa Livramento Dionísio (procº 38881/08) – projecto de remodelação/ampliação da moradia situada à Estrada Dr. João Abel de Freitas, número setenta e quatro – Porta três, freguesia do Imaculado Coração de Maria: - Atendendo à questão social em apreço e às condições de habitabilidade pouco dignas, é deferido o presente projecto, com abstenção dos Vereadores do PS e CDS/PP.-----

----- - Manuel Chagas Freitas (procº 41116/08) – pedido de vistoria às obras de remodelação de uma moradia unifamiliar localizada no Beco do Descanso, número dois, freguesia de Santa Luzia (RECRÍA): - Aprovado.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,

Director do Departamento Administrativo, na qualidade de
Secretário, a redigi e subscrevo.-----
